

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

**A IMPROVISACÃO MUSICAL COMO ESPAÇO DE CRIAÇÃO E SENTIDO:  
PERCEPÇÕES DE DOCENTES E DISCENTES DA LICENCIATURA EM  
MÚSICA DO IFPE**

*Jonas Paskauskas Werdine (jonas@gmail.com)*

*Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)*

*Mauricio Stilo (mauricio@gmail.com)*

*Renato Castro De Santana (renatosantana1503571@gmail.com)*

*Dayane Camila Nascimento Mendes (dayanemendesmusicista@gmail.com)*

*Daniel Victor Rodrigues Da Silva (victordanielc49@gmail.com)*

Introdução: A improvisação musical, frequentemente associada à espontaneidade e à técnica, pode ser compreendida também como um fenômeno simbólico e cultural, no qual os músicos constroem significados a partir de suas experiências, repertórios e interações. A partir dessa perspectiva, compreender como estudantes e professores de música significam a improvisação permite revelar os modos como ela se integra à formação e à prática docente. Objetivos: O estudo buscou investigar as percepções e os significados atribuídos à improvisação musical por docentes e discentes da Licenciatura em Música do IFPE – Campus Belo Jardim, analisando como esse fenômeno é vivenciado no contexto acadêmico e artístico. Metodologia: A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo-interpretativo, foi fundamentada na Psicologia Cultural Semiótica e utilizou entrevistas semiestruturadas com dois

docentes e dois discentes do curso. As narrativas foram analisadas por meio de leitura interpretativa, buscando identificar os sentidos construídos sobre a improvisação e suas implicações para a formação e a prática musical. Resultados: Os dados revelaram que a improvisação é compreendida como um espaço de liberdade criativa e autoconhecimento, mediado por signos culturais e pela interação entre técnica, emoção e contexto social. Tanto discentes quanto docentes percebem a improvisação como elemento essencial da performance e do ensino musical, embora relatem a necessidade de maior valorização dessa prática no currículo. Observou-se que, quando restrita à técnica, a improvisação perde seu potencial expressivo e reflexivo, tornando-se mecânica e desvinculada de sentido. Considerações finais: A improvisação emerge como prática significativa e mediadora na formação musical, articulando técnica, sensibilidade e cultura. O estudo reforça a importância de abordagens pedagógicas que integrem a improvisação como campo de experimentação estética e de construção de significados na educação musical.

Palavras-chave: improvisação musical; significação; psicologia cultural semiótica; formação docente; performance.